

Ópera Flutuante



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior
Vice-reitora Maria Arminda do Nascimento Arruda



EDITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Diretor-presidente Sergio Miceli Pessoa de Barros

COMISSÃO EDITORIAL

Presidente Rubens Ricupero
Vice-presidente Maria Angela Faggin Pereira Leite
Clodoaldo Grotta Ragazzo
Laura Janina Hosiasson
Merari de Fátima Ramires Ferrari
Miguel Soares Palmeira
Rubens Luis Ribeiro Machado Júnior
Suplentes Marta Maria Geraldtes Teixeira
Primavera Borelli Garcia
Sandra Reimão

Editora-assistente Carla Fernanda Fontana
Chefe Div. Editorial Cristiane Silvestrin

ÓPERA FLUTUANTE

Teatro Lírico, Literatura e
Sociedade no Rio de Janeiro
do Segundo Reinado

MARCELO DIEGO

Copyright © 2022 by Marcelo Diego

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diego, Marcelo

Ópera Flutuante: Teatro Lírico, Literatura e Sociedade no Rio de Janeiro do Segundo Reinado / Marcelo Diego. – 1. ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2022.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5785-062-6

1. História cultural. 2. Literatura e sociedade. 3. Ópera – História e crítica. I. Título.

22-104540

CDD-782.1098153

Índice para catálogo sistemático:

1. Ópera: Teatro lírico: Literatura e sociedade:
Rio de Janeiro: Estado: História 782.1098153

Eliete Marques da Silva – Bibliotecária – CRB-8/9380

Direitos reservados à

Edusp – Editora da Universidade de São Paulo
Rua da Praça do Relógio, 109-A, Cidade Universitária
05508-050 – São Paulo – SP – Brasil
Divisão Comercial: tel. (11) 3091-4008 / 3091-4150
www.edusp.com.br – e-mail: edusp@usp.br

Printed in Brazil 2022

Foi feito o depósito legal

Sumário

Agradecimentos	9
Prefácio: O que houve, o que ouve? – PEDRO MEIRA MONTEIRO	13
<i>Overture</i>	17
ATO I CANTORES DE ARRIBAÇÃO	31
<i>Cena 1</i> “Todos cantam a ‘Casta Diva’, é uma epidemia!”	33
<i>Cena 2</i> “Cantava em casa, ao piano: ‘Ernani, Ernani, Involami ...’”	71
ATO II CIDADE DOS PIANOS	93
<i>Cena 1</i> “Podia dar-nos este pedaço de Bellini, se quisesse”	95
<i>Cena 2</i> “Temos teatro lírico? Não temos teatro lírico?”	161
ATO III TEATRO DO MUNDO	191
<i>Cena 1</i> “A vida é uma ópera e uma grande ópera”	193
<i>Cena 2</i> “Cairão de uma vez o burro e Verdi?”	257
<i>Encore</i>	291
Bibliografia	305
Sobre o Autor	321

Agradecimentos

Este livro tem origem na tese de doutorado de mesmo título, que defendi na Princeton University em fevereiro de 2018. De lá para cá, versões modificadas de algumas seções foram publicadas de forma autônoma. Do *Encore* saiu o ensaio “A Obra de Arte Total de Machado de Assis” (em *Machado de Assis em Perspectiva: Ficção, História e Manifestações Sociais*, orgs. Juracy Assmann Saraiva e Regina Zilberman, 2019, pp. 143-147); do Ato II, Cena 1, o artigo “O Escravo vai à Ópera: Ópera e Escravidão no Rio de Janeiro ao redor de 1850” (*Sociologia e Antropologia*, vol. 9, n. 2, pp. 597-613, 2019); do Ato III, Cena 1, “O Hamlet Brasileiro de Machado de Assis” (*Remate de Males*, vol. 39, n. 2, pp. 741-767, 2019); e do Ato III, Cena 2, “Memória Musical no Diário do Conselheiro Aires” (*Teresa: Revista de Literatura Brasileira*, n. 19, pp. 149-167, 2018).

A tese contava, ainda, com dois pequenos capítulos, localizados entre o Ato I e o Ato II e entre o Ato II e o Ato III – por isso chamados de “entreatos” –, que não constam deste livro. Eles tratavam, em traços largos, da relação entre teatro

lírico, literatura e sociedade na Havana e na Buenos Aires do Oitocentos, e faziam sentido no contexto de uma pesquisa acadêmica de ambição latino-americanista, desenvolvida nos Estados Unidos; contudo, no âmbito de uma publicação em volume, no Brasil, pareceu-me fazer muito mais sentido privilegiar e verticalizar a observação dos processos sociais, políticos e estéticos brasileiros. De todo modo, o conteúdo desses entreatos foi reaproveitado nos artigos “‘*Corramos un Velo sobre esta Escena Tan Triste*’: Ópera e Escravidão na Havana do Século XIX” (*Alea: Estudos Neolatinos*, vol. 23, n. 2, pp. 251-270, maio-agosto 2021) e “O *Gaúcho* vai à Ópera: Estanislao del Campo e os Primeiros Anos do Teatro Colón de Buenos Aires” (*Outra Travessia*, n. 27, pp. 65-76, 2020). O texto que aqui se publica, portanto, embora seja inédito como conjunto e em sua forma final, também incorpora as contribuições que foram feitas àquelas partes cujo conteúdo já foi a público, ainda que de maneira fragmentada e em versão preliminar.

Fruto de quase uma década de trabalho – ou, ao menos, de reflexão –, este livro jamais existiria não fosse pelo suporte, apoio e incentivo de certas pessoas, às quais cumpre agora oferecer o meu mais sincero agradecimento.

A Pedro Meira Monteiro, meu querido orientador, figura exemplar como professor, pesquisador, pensador da cultura e intérprete do Brasil, e também como pessoa; e a Andrea Melloni, sua esposa, que faz aflorar o que há de melhor em todos ao seu redor.

A Marta de Senna, minha eterna orientadora, modelo de integridade pessoal e profissional, de quem tenho orgulho de ser, hoje, parceiro de pesquisa; e, por intermédio dela, à Fundação Casa de Rui Barbosa, que ao longo de todos esses anos se tornou uma casa também para mim.

Aos professores do Departamento de Espanhol e Português da Princeton University, pelos horizontes que abriram para mim; em particular, a Arcádio Díaz-Quñones, Bruno Carvalho, Rachel Price e Rubén Gallo. Aos professores de outros departamentos e de outras universidades, igualmente importantes em meu percurso formativo: Lilia Moritz Schwarcz e Hélio de Seixas Guimarães, da Universidade de São Paulo; André Botelho, Teresa Cerdeira e Martha Alkimin, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; James Naylor Green, da Brown University; e Serge Gruzinski, da École des Hautes Études en Sciences Sociales.

Aos colegas de doutorado no Departamento de Espanhol e Português da Princeton University: Ana Cebrián, Azahara Palomeque, Elizabeth Hochberg, Jonathan Aguirre, Jorge Gaupp, Marina Bedran, Mauricio Acuña, Miguel Domínguez e Sowmya Ramanathan; e aos colegas doutorandos em outros departamentos e em outras universidades: André Bittencourt, Curt Gambetta, Hamish Robb, Miqueias Mügge e Paula Vedoveli.

A Miguel Caballero, Ricardo Gaiotto e Victoria Saramago, meu círculo mais íntimo de interlocutores e cúmplices.

Aos meus amigos, aqueles que levo do lado esquerdo do peito: Alice Ewbank, Ana Carolina Barros, Ana Dunlop, Bárbara Mota, Humberto Carvalho, Laura da Cunha, Lucas Leuzinger, Lucas Paoli Itaborahy, Luiza Moreira, Mariana Stelling, Nathalia Vieira, Paulo Rogério Silly, Rafael Guerra, Rafael Rodrigues e Rodrigo Vitorio.

A Isabel Lemgruber, minha psicanalista, pelo caminho percorrido.

À minha família: Ângela Maria da Rocha Lima e Luis Antonio dos Santos Diego, meus pais, pelo apoio e amor incondicionais; Fernanda e Carolina da Rocha Lima Diego, minhas irmãs,

pela história de afeto inquebrantável que nos une; Valentina da Rocha Lima e Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, meus tios, pela confiança e pelo incentivo, desde sempre; Regina Elisabeth Müller, pelo carinho e zelo incansáveis; Elisabeth Xavier de Araújo e Paulo Sérgio Lima Silva, pelas conversas e leituras compartilhadas. A Paulo Bezerra Cruz, que esteve ao meu lado durante esses anos, e a Amy e Sheldon, meus companheirinhos de todas as horas.

Dedico este livro à memória de minha avó, Ruth Gil dos Santos Diego, e seu piano viajante.

LANÇAMENTO 2022

JÁ DISPONÍVEL

LIVRARIA VIRTUAL

www.edusp.com.br/loja

LIVRARIAS

www.edusp.com.br/livrarias

INFORMAÇÕES

Divulgação Edusp

divulga@usp.br

